



A0041

O ERUDITO E O POPULAR NA PRODUÇÃO DO VIOLONISTA GAROTO

Rodrigo Aparecido Vicente (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. José Roberto Zan (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A década de 50 tem sido pouco pesquisada pelos estudiosos da música popular brasileira. Isto se evidencia principalmente quando levamos em consideração a vasta bibliografia existente sobre a Época de Ouro do Rádio (1930-1945) e o período pós-Bossa Nova (década de 60). No entanto, para compreender as transformações ocorridas na linguagem musical dessa fase, que revelam um processo de modernização gradativo, é preciso conhecer a produção de alguns de seus protagonistas, e nesse contexto encontra-se o multi-instrumentista Garoto (Aníbal Augusto Sardinha), artista citado frequentemente como um dos precursores da Bossa Nova. Partindo da análise de três arranjos de violão gravados em 1955, investigou-se como o músico articula procedimentos oriundos da música erudita com elementos típicos de gêneros populares que estavam em voga, e em que medida essas fusões se relacionam com o contexto histórico da época. Possuindo um caráter híbrido, em que recursos considerados avançados para o período dialogam e se integram de forma peculiar com práticas ligadas à tradição musical brasileira, seu estilo interpretativo se constitui a partir da síntese de vários modelos de orientação, tanto estrangeiros quanto nacionais, e revela o desenvolvimento de uma musicalidade mais sofisticada que prenuncia o movimento Bossa Nova.

Música popular - Arranjo - Estilo